



COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE LÍNGUA PORTUGUESA

**VERSÃO "A"**

**CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (ASS): 11**

**DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.**

***ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.***

**PREENCHA OS DADOS ABAIXO.**

**NOME DO CANDIDATO:**

**INSCRIÇÃO N.º:**

**SR(A) CANDIDATO(A)!**

**LEIA COM ATENÇÃO:**

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Assistência Social** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

***BOA PROVA!***

- Com base no livro “Cultura da Crise e Seguridade Social – Um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90”, responda as questões de 1 a 3.
- 01 - A nova reordenação econômica imprime mudanças nos sistemas de seguridade social a partir dos anos 80 e 90, cuja característica principal é:
- redução do papel do Estado na área do bem-estar social.
  - surgimento das políticas fordista-keynesiana, de ampliação dos sistemas de seguridade.
  - ampliação da cobertura social como forma de atendimento das reivindicações da classe trabalhadora.
  - intervenção do Estado na esfera econômica e social instituindo políticas de proteção social.
- 02 - Segundo Tavares, citado por Ana Elizabete Mota, os países líderes na reestruturação industrial foram
- França e Alemanha.
  - Alemanha e Japão.
  - Japão e Inglaterra.
  - Inglaterra e França.
- 03 - A crise econômica mundial do capitalismo que se inicia nos anos 70 teve como ponto de partida:
- o surgimento de fatores externos, crise do petróleo, e das lutas pela libertação dos povos do terceiro mundo.
  - a ampliação da cobertura da proteção social nos países periféricos.
  - a inconvertibilidade do dólar em relação ao ouro, decretada pela economia americana.
  - a internacionalização do capital, através das empresas industriais transacionais.
- Considerando o livro “Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional”, de Marilda Yamamoto, responda as questões de 4 a 7.
- 04 - Segundo a autora, o predomínio do capital financeiro sobre o capital produtivo faz com que o compromisso estabelecido pelas elites dominantes seja com a(s)
- produção.
  - baixas taxas de inflação.
  - geração de emprego.
  - a modernização do parque industrial.
- 05 - Para pensar o Serviço Social na Contemporaneidade, a autora propõe uma análise profissional, tendo como um dos pressupostos:
- romper com uma visão endógena.
  - diluir as particularidades profissionais.
  - desenvolver a capacidade de executar as políticas sociais.
  - romper com o assistencialismo.
- 06 - Analisando o encontro do Serviço Social com o materialismo histórico e dialético, Yamamoto constata que houve “um personagem ausente”. A quem ela se refere?
- Trotsky.
  - Guevara.
  - Marx.
  - Mao.
- 07 - Atílio Borón, citado pela autora, sustenta serem as políticas sociais neoliberais presididas por uma dupla articulação:
- burocracia dos serviços e seletividade do atendimento.
  - reestruturação dos serviços sociais e captação de recursos.
  - privatização do Estado e exclusão das forças populares nos processos de decisão política.
  - satanização do Estado e exaltação e santificação do mercado e da iniciativa privada.
- 08 - Com base no pensamento de Faleiros, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.
- “A \_\_\_\_\_ resulta das condições psicossociais da mão-de-obra, quando manifesta insatisfação e quando faz pressões sociais (o que é considerado desvio social)”.
- inaptidão ao trabalho
  - inaptidão social
  - manifestação política
  - manifestação da pobreza

09 - Marque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas.

Segundo Faleiros, a concepção de pensamento funcionalista:

- ( ) identifica o desenvolvimento como um processo de diferenciação e de especialização que se daria pela modernização da sociedade.
- ( ) considera que o processo de mudança e de desenvolvimento é a diferença que se nota no tempo.
- ( ) coloca o desenvolvimento como uma seqüência linear progressiva.
- ( ) parte do princípio de que não há necessidade de peritos que intervenham na solução de problemas.

A seqüência correta é

- a) F-F-F-V
- b) F-V-V-F
- c) V-V-V-F
- d) V-F-F-V

10 - A forma de espoliação do próprio direito do trabalhador de ter um acesso igual aos benefícios sociais, pela intermediação de um distribuidor que se apossa dos recursos ou dos processos de consegui-los, trocando-os por formas de obrigações que se tornam débitos da população, de acordo com o pensamento de Faleiros, é o

- a) populismo.
- b) autoritarismo.
- c) comunismo.
- d) clientelismo.

11 - De acordo com Faleiros, a relação do profissional no processo de intervenção do Estado, na mediação estatal, é vista de maneira contraditória, porque possibilita ao mesmo tempo:

- a) um reforço do processo de acumulação e dominação e ignora o fortalecimento das organizações populares.
- b) um questionamento ao processo de acumulação e dominação e ignora o fortalecimento das organizações populares.
- c) um reforço ao processo de acumulação e dominação e uma contribuição ao fortalecimento das organizações populares.
- d) um questionamento ao processo de acumulação e uma contribuição ao fortalecimento das organizações populares.

Responda as questões de 12 a 14, considerando o livro "A Família Contemporânea em Debate".

12 - Com base no pensamento de Elisabete Dóris Bilac, ao analisar a reprodução socializada e a crise da família, marque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas, assinalando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- ( ) Tanto do ponto de vista funcionalista, como de um ponto de vista de inspiração marxista, a família como instituição, vem perdendo funções e importância social.
- ( ) Somente o enfoque marxista considera que o papel da família gradativamente se minimiza.
- ( ) Somente o enfoque funcionalista considera que a crise das famílias reais não seria a crise do esvaziamento da instituição familiar.
- ( ) Ambos os enfoques (funcionalista e marxista) consideram que a família não teria mais condição de referenciar ou organizar sua reprodução.

- a) F-F-V-F
- b) F-V-F-V
- c) V-V-V-F
- d) V-F-F-V

13 - Elisabete Dória Bilac, analisando as relações entre famílias e reprodução, afirma que a família caminhou da perspectiva da reprodução da força de trabalho para a perspectiva da reprodução:

- a) nuclear.
- b) social.
- c) ideal.
- d) vivida.

14 - Com base no pensamento de Maria do Carmo Brant de Carvalho, ao analisar o lugar da família na política social, marque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) As expectativas em relação à família não estão mais, no imaginário coletivo, impregnadas de idealizações.
- ( ) Nos anos gloriosos do “boom” econômico, a família pareceu ser descartável, no modelo WELFARE STATE, gestado nos países centrais.
- ( ) O WELFARE STATE apresenta-se nos anos 90 como missão claramente partilhada entre Estado, iniciativa privada e sociedade civil.
- ( ) No desenho da política social contemporânea, não há um particular acento nas microssolidariedades e sociabilidades sociofamiliares pela sua potencial condição de assegurar proteção e inclusão social.

A seqüência correta é

- a) F, F, F, V
- b) V, V, V, F
- c) V, F, F, V
- d) F, V, V, F

15 - Com base no livro “A Teia da Vida” de Fritjof Capra, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.

“A principal característica do pensamento sistêmico emergiu simultaneamente em várias disciplinas na primeira metade do século XX, especialmente na década de 20. Os \_\_\_\_\_ foram os pioneiros do pensamento sistêmico”.

- a) biólogos
- b) físicos
- c) filósofos
- d) psicólogos

16 - De acordo com o livro “A Teia da Vida”, a concepção de “processo mental” formulada independentemente por Gregory Bateson e a teoria da cognição, de Santiago, têm suas raízes na

- a) cibernética.
- b) matemática.
- c) psicologia.
- d) biologia.

17 - Fritjof Capra em seu livro “A Teia da Vida”, coloca que durante o século XX, a mudança do paradigma mecanicista para o ecológico, ocorreu de diferentes formas e com diferentes velocidades nos vários campos científicos. Não se tratou de uma mudança uniforme. Ela envolveu revoluções científicas, retrocessos bruscos e balanços pendulares. Tendo em vista a riqueza desse movimento de mudança, correlacione as colunas e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- 1 - Mecanicismo cartesiano
- 2 - Movimento romântico
- 3 - Pensamento sistêmico
- 4 - Ecologia

( ) Houve um retorno à tradição aristotélica, concentrando-se na natureza da forma orgânica. Goethe, sua figura central, foi um dos primeiros a usar o termo “morfologia” para o estudo da forma biológica a partir de um ponto de vista dinâmico.

( ) A noção de um universo orgânico, vivo e espiritual, foi substituída pela noção do mundo como uma máquina, e a máquina do mundo tornou-se a metáfora dominante da era moderna. Essa mudança radical foi realizada pelas novas descobertas em física, astronomia e matemática, associadas aos nomes de Copérnico, Galileu, Descartes, Bacon e Newton.

( ) As propriedades das partes não são propriedades intrínsecas, mas só podem ser entendidas dentro do contexto do todo mais amplo. Concentra-se não em blocos básicos, mas em princípios de organização básicos.

( ) Enriqueceu a emergente maneira sistêmica de pensar, introduzindo duas novas concepções – comunidade e redes.

- a) 3 – 1 – 2 – 4
- b) 2 – 1 – 3 – 4
- c) 4 – 2 – 3 – 1
- d) 1 – 3 – 4 – 2

18 - De acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social, a pena de suspensão acarreta ao assistente Social a interdição do exercício profissional em todo o território nacional, pelo prazo de

- a) 5 anos.
- b) 90 dias a 1 ano.
- c) 2 anos.
- d) 30 dias a 2 anos.

- 19 - Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- O art. 34 do Código de Ética Profissional do Assistente Social prevê que a pena de multa variará entre o mínimo correspondente ao valor de \_\_\_\_\_ e o máximo do seu \_\_\_\_\_.
- uma anuidade / décuplo
  - um salário mínimo / décuplo
  - uma anuidade / sêxtuplo
  - um salário mínimo / sêxtuplo
- 20 - Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- Segundo Paiva et. al., no livro Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis, "... a reflexão ética sobre a profissão demanda a explicitação de seus elementos básicos constitutivos: sua base \_\_\_\_\_ e os \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ subjacentes a um projeto profissional definido historicamente".
- fundamentalista / princípios / concepções humanistas
  - existencialista / processos / questionamentos políticos
  - filosófica / princípios / valores ético-políticos
  - assistencialista / fatores / valores ético-políticos
- 21 - Segundo Mourão no livro "Serviço Social e Ética – convite a uma nova práxis", a importância de se refletir sobre a ética deve-se
- a crise sócio-econômica conjuntural brasileira.
  - ao fato de que ética e moral permeiam a conduta do ser humano nas relações sociais, bem como a conduta profissional.
  - a redemocratização sócio-política das organizações no mercado atual.
  - a necessidade do profissional atuar em conformidade com os princípios e valores estabelecidos na sociedade.
- Considerando o livro "Estudo de Caso: Planejamento e Métodos", responda as questões de 22 a 24.
- 22 - Suponha que se queira estudar uma única organização. As questões de pesquisa, no entanto, têm a ver com o relacionamento da organização com outras organizações – a natureza competitiva ou colaborativa delas, por exemplo. Pode-se responder a essas questões apenas se coletar-se informações diretamente das outras organizações, e não apenas daquela com que se iniciou o estudo. Caso se conclua o estudo ao examinar apenas uma organização, não se poderia retirar conclusões acuradas acerca de parcerias interorganizacionais. Aqui haveria uma falha no
- projeto de pesquisa.
  - plano de trabalho.
  - estudo descritivo.
  - estudo exploratório.
- 23 - Um erro fatal que se comete ao se realizar estudos de caso é conceber, como método de se generalizar os resultados do caso, a generalização
- analítica.
  - do constructo.
  - estatística.
  - empírica.
- 24 - De acordo com o pensamento de Robert K. Yin, assinale a alternativa correta.
- Deseja-se saber como uma comunidade conseguiu impedir com sucesso a construção de uma-auto-estrada, por exemplo. As estratégias de pesquisa mais confiáveis são:
- levantamento de dados ou pesquisa histórica.
  - exame de arquivos ou estudo de caso.
  - pesquisa histórica ou exames de arquivos.
  - pesquisa histórica ou estudo de caso.
- De acordo com o livro "Criando Valor Público: gestão estratégica no governo", responda as questões de 25 a 27.
- 25 - No pensamento de Mark H. Moore, a concepção predominante na maior parte de nossa história recente tem sido a de que os gerentes públicos devem trabalhar para alcançar as metas e os objetivos definidos por
- processos políticos.
  - preferências individuais.
  - instâncias que sejam capazes de confrontar os processos políticos com as informações objetivas.
  - técnicas analíticas de avaliação do valor público.

26 - Está para os empreendimentos do setor público assim como o mercado para a esfera privada, uma arena onde os consumidores com dinheiro para gastar decidem o que desejam comprar. Este conceito se refere ao

- a) valor público.
- b) gerenciamento público.
- c) diálogo político.
- d) desempenho organizacional.

27 - Com base no enunciado da questão, marque (F) para as assertivas falsas e (V) para as assertivas verdadeiras, assinalando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

Nos últimos anos, o corpo docente de administração pública da Kennedy School of Government trabalhou com um conceito rudimentar de estratégia organizacional adaptada ao setor público. Nessa concepção, a estratégia organizacional é uma idéia que ao mesmo tempo:

- ( ) estabelece o propósito ou a missão geral de uma organização (considerados em termos de valores públicos importantes).
- ( ) oferece um levantamento das fontes de apoio e legitimidade que se empregarão para sustentar o compromisso da sociedade com a empresa.
- ( ) explica como a empresa terá de se organizar e operar para cumprir os seus objetivos enunciados.
- ( ) não necessita ser operacional e factível, no setor público, uma vez que sua realização está legitimada pela autoridade política.

- a) F, V, F, V
- b) V, V, V, F
- c) V, V, V, V
- d) F, F, F, V

Responda as questões de 28 a 30 de acordo com o livro “Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos”.

28 - São consideradas estratégias de resposta ao risco:

- I - Evitar
- II - Transferir
- III - Mitigar
- IV - Monitorar

Estão corretas somente as assertivas

- a) I e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.

29 - Qual a principal fonte de conflito na fase de execução de projeto?

- a) Choques de personalidade
- b) Custos
- c) Recursos
- d) Prazos

30 - A estrutura organizacional que permite a melhor disseminação das informações tanto verticalmente quanto horizontalmente é a

- a) funcional.
- b) matricial.
- c) expedidora.
- d) projetizada.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela. Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas

reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadinho dele alumia em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. – “Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas mangueiras de engate. Alguém deu aviso: – “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — **“Deus vos pague essa despesa...”**

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: – “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outroras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremo. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo,

a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer minguar, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemploso. E lhe falaram: – **“O mundo está dessa forma...”** Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebetado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

- 31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
  - O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
  - O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
  - Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.
- 32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.
- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
  - “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
  - “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
  - “Para o pobre, os lugares são mais longe.”
- 33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
  - Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
  - A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
  - Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.
- 34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)
- De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.
- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| 1 - atalhado    | ( ) cuidado     |
| 2 - diligência  | ( ) perplexo    |
| 3 - enxequetado | ( ) enxadrezado |
| 4 - bem-fazer   | ( ) caridade    |
- 2 - 3 - 1 - 4
  - 4 - 3 - 1 - 2
  - 2 - 1 - 3 - 4
  - 4 - 1 - 3 - 2
- 35 - A palavra “QUANDO” apresenta
- 5 fonemas, 1 dígrafo.
  - 6 fonemas, 1 ditongo.
  - 4 fonemas, 2 dígrafos.
  - 5 fonemas, 2 dígrafos.
- 36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.
- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
  - fe-nol-fta-le-i-na; af-ta; ma-jes-ta-de
  - es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
  - sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar
- 37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.
- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
  - O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
  - A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
  - O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!
- 38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.
- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
  - pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
  - para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
  - pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)
- 39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.
- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
  - Êxodo, emanar (posição abaixo)
  - Compatriota, sinestesia (aproximação)
  - Profilaxia, predileção (posição anterior)
- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não \_\_\_\_\_ receber-me; entre \_\_\_\_\_ e ela \_\_\_\_\_ abismos intransponíveis.”
- quisesse / mim / haviam
  - quisesse / mim / havia
  - quisesse / eu / havia
  - quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
  - A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
  - Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
  - Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.



42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:

- a) são comuns.                      c) são próprios.  
b) estão no singular.                d) são coletivos.

43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.

- |                   |     |          |
|-------------------|-----|----------|
| 1 - Comum-de-dois | ( ) | Artista  |
| 2 - Sobrecomum    | ( ) | Patriota |
| 3 - Epiceno       | ( ) | Cão      |
| 4 - Heterônimo    | ( ) | Criança  |
|                   | ( ) | Jacaré   |

- a) 2, 2, 4, 1, 3                      c) 1, 1, 4, 2, 3  
b) 2, 2, 3, 1, 3                      d) 1, 1, 3, 2, 4

44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.

- |          |     |              |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu   | ( ) | Levam-no     |
| 2 - Eles | ( ) | Enviá-lo     |
| 3 - Vós  | ( ) | Dispõe-las   |
| 4 - Ele  | ( ) | Restituí-lo  |
| 5 - Nós  | ( ) | Dão-no       |
|          | ( ) | Observamo-lo |
|          | ( ) | Expõe-lo     |

A seqüência correta é:

- a) 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2                c) 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3  
b) 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1                d) 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2

45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:

- a) Este foi o **estigma** que ficou marcado.  
b) O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.  
c) A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.  
d) O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.

46 - Leia as proposições abaixo:

- I - O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.  
II - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.  
III - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.  
IV - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.

Pode-se afirmar que

- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.  
b) I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.  
c) I, II, III e IV são verdadeiras.  
d) I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.

47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.

- a) Cante bem alto!  
b) Optai sempre pelo melhor caminho!  
c) Não chore pelo que já passou!  
d) Entregas o coração a Deus!

48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.

- a) A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)  
b) Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadoreense. (de El Salvador)  
c) Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)  
d) As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)

49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.

- a) Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.  
b) Ele costuma dizer meias verdades.  
c) Era um desejo todo poderoso.  
d) O infeliz sentia bastantes dores.

50 - Leia as orações abaixo.

- I - Faltavam três dias para o casamento de Vânia.  
II - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.  
III - O dia amanheceu belíssimo.  
IV - Houve por improcedente a petição do advogado.

Ocorre caso de oração sem sujeito em

- a) I, II, III e IV.                      c) IV somente.  
b) I e IV somente.                    d) nenhuma das orações.

- 51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.
- “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” ( Rui Barbosa)
  - “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
  - “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
  - “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)
- 52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista **cuja** obra foi elogiada.” é:
- adjunto adverbial.
  - adjunto adnominal.
  - predicativo.
  - objeto direto.
- 53 - Na oração: “...**Seus** olhos ficaram estáticos de novo...” (Orígenes Lessa), a função sintática do termo destacado é:
- pronome demonstrativo.
  - núcleo do sujeito.
  - adjunto adnominal.
  - predicativo do sujeito.
- 54 - No período: “Foi necessário **que nós retornássemos.**”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva
- completiva nominal.
  - subjetiva.
  - objetiva direta.
  - predicativa.
- 55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:
- Ninguém é responsável por acidentes.
  - Compraram tecidos lindíssimos.
  - Alugam-se casas.
  - Precisa-se de secretárias eficientes.
- Ocorre caso de sujeito indeterminado em
- I, II, III e IV.
  - II e III somente.
  - II e IV somente.
  - III e IV somente.
- 56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.
- Este relógio contém dois gramas de ouro.
  - Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
  - Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
  - Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.
- 57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.
- Ela \_\_\_\_\_ disse que estaria conosco em Paris.
  - Seguem \_\_\_\_\_ os relatórios preenchidos e assinados.
  - A moça se mostrou \_\_\_\_\_ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
  - É \_\_\_\_\_ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
  - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta \_\_\_\_\_ do ensino fundamental.
- mesma / anexos / meio / necessária / séries
  - mesmo / anexo / meio / necessário / série
  - mesma / anexos / meio / necessário / séries
  - mesmo / anexo / meia / necessária / série
- 58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.
- Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
  - Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
  - Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
  - É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.
- 59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.
- Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
  - Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
  - Que receios ela tinha ? (eco)
  - Não se acha chá na chácara. (cacófono)
- 60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:
- RETRATO
- Eu não tinha este rosto de hoje,  
assim calmo, assim triste, assim magro,  
nem estes olhos tão vazios,  
nem o lábio amargo.
- Eu não tinha estas mãos sem força,  
tão paradas e frias e mortas;  
eu não tinha este coração  
que nem se mostra.
- Eu não dei por esta mudança,  
tão simples, tão certa, tão fácil:  
— Em que espelho ficou perdida  
a minha face?
- Pode-se afirmar que
- na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
  - o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
  - o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
  - a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.